



**COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA,
INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS URBANOS E
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.**
Ano 2015.

PARECER Nº 532/2015.
Projeto de Lei nº CM-112/2015.

RELATÓRIO

Distribuído a esta Comissão, para análise e parecer, o Projeto de Lei nº CM-112/2015, de autoria do nobre Vereador-Presidente Rodrigo Kaboja, que denomina “Geralda Silva Freitas” a rua “Onze” localizada no bairro Marajó, II, neste Município.

FUNDAMENTAÇÃO

A presente proposição se faz necessária, vez que, natural de Carmo do Cajuru, nasceu em 29 de fevereiro de 1924. Era filha de João Mateus da Silva e de Luzia Fernandes da Silva. Instalou-se em Divinópolis com treze anos de idade em 1937 junto com sua família vindos de Carmo do Cajuru. Seu pai era proprietário da Pensão Oeste, mais conhecida como Pensão do João Mateus instalada na Rua Rio de Janeiro entre Av. Getúlio Vargas e Av. Primeiro de Junho onde junto com suas irmãs mais velhas ajudavam nos serviços da pensão.

Em 1943, Geralda Silva Freitas então com 19 anos de idade casou-se com Francisco Augusto de Freitas, conhecido como “Freitas”, contador bem conhecido em Divinópolis nas décadas de quarenta e cinquenta. Geralda Silva Freitas teve nove filhos: Antônio Augusto, João Guilherme, Rizza, Wilson, Último, Emanuel, Eloiza, André e Rômulo. D.a Geralda era muito católica, tocava bandolim na adolescência, gostava de costurar, ofício que aprimorou para sustentar seus filhos após a morte súbita de seu marido ocorrida em 1961. Dada a enorme dificuldade financeira advinda com a morte do sr. Freitas, os filhos mais velhos tiveram que começar a trabalhar cedo.

Em meados de 1960, Geralda adquiriu um bazar na Rua 21 de Abril entre a Rua Paraíba e Rua Cel João Notini. Era um comércio modesto, vendia armarinhos e aviamentos. Em 1968, passou realmente a ser uma comerciante. Montou uma loja na Rua Goiás entre as Ruas Sete de Setembro e 21 de Abril. Era uma loja que vendia confecções e armarinhos, além de cobrir botões.

Chamava-se Casa Útil. Na década de setenta a loja cresceu muito, virou uma referência no comércio de Divinópolis inclusive esteve sob a direção do filho Wilson na ausência de sua mãe quando esta teve que mudar para Belo Horizonte com os filhos mais novos os quais estudavam na capital. Conhecida como a Dona Geralda da Casa Útil e o sucesso do empreendimento comercial, o padrão de vida de Geralda melhorou muito,



CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

MINAS GERAIS

ficando no passado a grande dificuldade financeira enfrentada com a viuvez inesperada. Gostava muito de viajar, pelo Brasil e também para Argentina e Europa. Gostava muito de ler, ajudar instituições de caridade e soube passar todos estes carismas para seus filhos. Geralda faleceu no dia oito de janeiro de 2014, faltando apenas um mês para completar noventa anos. Deixou sete filhos, dezessete netos, quatro bisnetos e um tataraneto. Foi e continuará sendo para todos, referência de caráter, de determinação, garra e superação, além de discrição e serenidade, mesmo em momentos adversos e angustiantes.

De uma situação de penúria e quase indigência, dona de casa e viúva com oito filhos para cuidar foi a primeira mulher comerciante de destaque em Divinópolis, conseguindo criar e educar todos os filhos, servindo de exemplo de vida e referência para muitas gerações de descendentes e para outras pessoas que tiveram o privilégio de conviver com ela.

Por este legado e compromisso com a vida contribuindo com o desenvolvimento social e econômico de Divinópolis Geralda Silva Freitas denominará a Rua “Onze” do Bairro Marajó II. **(Conforme justificativa do Projeto)**

CONCLUSÃO

Pelo exposto, esta Comissão declara pela **aprovação** do Projeto de Lei nº CM-112/2015.

Divinópolis, 03 de dezembro de 2015.

José Wilson Piriquito
Vereador – Relator

Marquinho Clementino
Vereador – Secretário

Rodyson Kristnamurti
Vereador – Membro